

CNPq faz balanço de ações e anuncia edital de bolsas para o “Ciência Sem Fronteiras”

02/12/2011 - “O Amazonas tem se posicionado cada vez mais de forma positiva e a Fapeam tem sido uma parceira muito forte em vários programas. O Amazonas junto com o Pará tem se destacado nesse processo de ampliação e consolidação da ciência e tecnologia na região Norte”, frisou Ana Lucia Assad, coordenadora geral de Cooperação Nacional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao mostrar as parcerias entre a instituição e os Estados, no segundo dia do Fórum Nacional do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti) e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

Siga a SECTAM no [Twitter!](#)

O evento, que acontece até hoje (02/12), no Centro de Convenções do Studio 5, em Manaus, reúne 14 presidentes das FAPs, secretários estaduais de Ciência e Tecnologia de todo o Brasil e representantes de instituições de ensino e pesquisa internacionais, entre outras autoridades.

Ana Lucia Assad fez um balanço das operações que estão sendo executadas pelo CNPq destacando que o órgão tem estimulado de forma positiva as parcerias do Governo Federal com os Estados, “o que contribui para ampliar e fortalecer o sistema nacional de ciência e tecnologia. Por isso é muito importante a continuidade de todas essas ações”, destaca a coordenadora.

Durante sua explanação, Ana Lúcia explicou que essa articulação do CNPq com os Estados é relativamente recente na história da ciência brasileira, tendo iniciado o processo de parceria em 2003, com uma tendência de se ampliar e se fortalecer cada vez.

A coordenadora também falou sobre o edital a ser lançado, no próximo dia 13 de dezembro: “Ciência Sem Fronteiras”, programa do governo federal que prevê 75 mil bolsas de intercâmbio a fim de promover o contato de estudantes com sistemas educacionais competitivos, bem como a vinda de pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil.

Ana Lúcia explica que este será um edital em conjunto com a CNPq, Capes, Fundações de Amparo à Pesquisa. O edital terá duas modalidades de bolsas. Na primeira modalidade o “Pesquisador Visitante” poderá ficar de um a dois meses no Brasil e que tenha seu grupo de pesquisa para fortalecer as parcerias com as instituições no Estado. A outra modalidade de bolsa é trazer brasileiros ou estrangeiros que estão lá fora para desenvolver projetos de pesquisas no Brasil por um período de até 36 meses.

CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM, por Luciete Pedrosa